

Anexo 1. Relação das comunidades envolvidas no Diagnóstico Participativo e reuniões Pré-Forum do Projeto Alto Purus.

Tabela A. Comunidades trabalhadas pelo Projeto Alto Purus no Diagnóstico Participativo, Pré-Fóruns e reuniões de Acordos de Pesca entre 2003 e 2004, Manuel Urbano/AC.

Nº	Comunidades	Nº Famílias	Nº Habitantes
1	Santa Penha	12	42
2	São Salvador	6	29
3	Itaúba	14	72
4	Oriental	7	37
5	Cumaru	3	-
6	Areis	11	50
7	Boa Vista	4	-
8	São Pedro	9	37
9	Campinas	6	29
10	Morada Nova	2	8
11	Rapioca	4	22
12	Romeu	11	-
13	Liberdade	14	72
14	Nova Vista	11	56
15	Nova Alegria	3	20
16	Santa Cecília	3	15
17	Samaúma Nova	10	61
18	Samaúma Velha		
19	São João	4	31
20	Aracua	6	40
21	Mamoeiro	2	13
22	Novo Porto	3	15
23	Pernambuco	1	5
24	Nova Itatinga	5	33
25	Itatinga Velha	3	-
26	Espírito Santo	6	35
27	Santa Cruz Velha	6	34
28	Escondido		
29	Terra Alta	9	56
30	Barracão velho	5	25
31	Oiapoque	7	38
32	São Braz	3	15
33	Paissandu	9	-
34	Lago Novo	5	17
35	Santo Antônio	-	-
37	Costa Rica	-	-
38	Beija Flor	-	-
39	Barcelona	-	-
40	Extrema	-	-
41	Catiana	-	-
Total		190	853

Fonte: SEATER (2003b)

Tabela B. Comunidades trabalhadas pelo Projeto Alto Purus no Diagnóstico Participativo, Pré-Fóruns e reuniões de Acordos de Pesca entre 2003 e 2004, Sena Madureira/AC.

No.	Rio	Comunidades	No Famílias	No. Habitantes
1	Purus	São Bento	8	40
2	Purus	Boa Esperança	10	41
3	Purus	São Bernardo	5	31
4	Purus	Toma Cuidado	16	84
5	Purus	Piedade	6	27
6	Purus	Capivara de Cima	22	77
7	Purus	Miradouro	11	62
8	Purus	Cachoeirinha	21	112
9	Purus	Capivara de Baixo	11	76
10	Purus	Valparaíso	6	32
11	Purus	Descanso	12	69
12	Purus	São Francisco	15	95
13	Iaco	Palmeiras	16	100
14	Iaco	Novo Natal	-	-
15	Iaco	Itamaraty	15	45
16	Iaco	Santa Clara	-	-
17	Iaco	Areal Velho	13	42
18	Iaco	Santa Isabel		
19	Iaco	Miraflor		
20	Iaco	São João	7	22
21	Iaco	Mercês	14	57
22	Iaco	São José	6	36
23	Iaco	Barro Alto	6	30
24	Iaco	Alegria	4	18
25	Iaco	Mariomba	5	16

26	Iaco	Sete de Setembro	31	98
27	Iaco	Porto Alegre	27	108
28	Iaco	Serraria		
29	Iaco	Paris	20	60
30	Purus	São José	51	112
31	Purus	Amparo Velho		
32	Purus	Novo Amparo	51	182
33	Purus	Campo Grande		
34	Purus	Grande Mara		
35	Purus	Laranjal		
36	Purus	Santa Apolônia	-	-
Total			409	1.672

Fonte: SEATER (2003b)

Anexo 2. Conflitos de pesca e reivindicações das comunidades ribeirinhas do município de Manuel Urbano. Sistematização do Diagnóstico Participativo.

Local	Causa de Conflito	Reivindicações
Comunidade Bela Vista (Lago São Pedro)	Pescadores comerciais/profissionais estão freqüentemente no lago	Permitir a pesca comercial no lago apenas duas vezes por mês
	Pescadores atravessam o lago com malhadeira	Proibição da travessia do lago com malhadeira
	Pesca com malhadeira no sangrador do lago, na época da desova	Proibição da pesca no sangrador
	Uso de malhadeira miúda	Pescar com malhadeira com malha de tamanho permitido por lei, ou seja, acima de 7cm, e tarrafa acima de 5cm
	Descarte de peixe e disposição de peixe morto na beira do lago	Limitar a pescaria do pescador profissional em 50 a 200kg por barco
	Pesca de arrastão em círculo com malhadeiras emendadas	Proibição do arrastão em círculo
Comunidade do Lago Novo	Pesca na época de desova	Pesca em época de desova (de 1º janeiro a 28 de fevereiro) apenas para consumo
	Pesca no sangradouro com tarrafa	Proibição da pesca no sangradouro do lago o ano todo
	Armar malhadeira muito próximo uma da outra	Definir 100m como distância mínima entre malhadeiras
	Malhadeiras emendadas atravessando o lago	Proibição da travessia do lago com malhadeira
	Fazer batção de tarrafa em área cercada com malhadeira	Proibição da pesca de batção
	Pesca de arrastão em círculo com malhadeiras emendadas	Proibição do arrastão em círculo
	Pesca com malha inferior à permitida pela legislação ambiental	Definir 5cm como comprimento mínimo de malha para tarrafa e 7cm para malhadeira
	Falta de conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidade do Lago Novo (cont.)	A comunidade não dispõe de um representante legal para fiscalizar o lago	Nomear um representante legal para orientar a pesca no lago
Comunidades Oiapoque e São Braz	Invasão de geleiras com a prática da pesca predatória	Limitar a pesca de geleiras
	Uso do Tingui nos lagos	Diálogo com lideranças indígenas e órgãos competentes para fiscalização
	Falta de comunicação (radiofonia)	Implantação de sistema de radiofonia
	Falta de assistência técnica	Capacitar os comunitários em legislação ambiental.

Local	Causa de Conflito	Reivindicações
Comunidade Barracão Velho	Uso da rede de arrasto de forma predatória	Fiscalização dos agentes ambientais
	Sobrepesca nos lagos Aracaju e Terra Nova	Limitar a pesca nos lagos. Manejo e fiscalização
	Lago cerrado (coberto por vegetação)	Apoio da Prefeitura para limpeza do lago
	Falta de assistência técnica	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidade Terra Alta	Pesca de arrojo nos igarapés	Proibição da pesca durante o arrojo (deslocamento do peixe do igarapé para o rio Purus)
	Rede de arrasto no rio	Fiscalização dos agentes ambientais
	Pesca de batção nos igarapés durante o verão	Proibição da pesca de batção
	Falta de assistência técnica	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidade Espírito Santo	Rede de arrasto no rio	Controle comunitário. Fiscalização dos agentes ambientais
	Uso de malhadeiras emendadas fechando o rio	Impedir o fechamento do rio. Fiscalização da proibição da pesca predatória
	Pesca de arrastão em círculo com malhadeiras emendadas	Proibição do arrastão em círculo
	Falta de conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidade Santa Cruz Velha	Uso do Tingui nos lagos	Proibição do uso do Tingui. Fiscalização dos agentes ambientais
	Pesca de arrojo nos igarapés	Proibição da pesca durante o arrojo. Fiscalização dos agentes ambientais
	Falta de conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidades Novo Porto, Mamoeiro e Pernambuco	Pesca de arrastão em círculo com malhadeiras emendadas	Proibição do arrastão em círculo
	Uso da rede de arrasto de forma predatória	Proibição do fechamento do rio. Fiscalização dos agentes ambientais
	Falta de conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca

Local	Causa de Conflito	Reivindicações
Comunidade Nova Itatinga	Uso da rede de arrasto de forma predatória	Proibição do fechamento do rio. Fiscalização dos agentes ambientais
Comunidade Aracuã	Falta de assistência técnica e conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidade Samaúma Nova	Uso do Tingui nos igarapés	Proibição do uso do Tingui. Fiscalização dos agentes ambientais
Comunidade Samaúma Nova (cont.)	Invasão de geleiras com a prática da pesca predatória	Limitar a pesca de geleiras
	Pesca de arrojo nos igarapés	Proibição da pesca durante o arrojo (deslocamento do peixe do igarapé para o rio Purus)
	Falta de assistência técnica e conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidades Nova Alegria, Nova Vista e Cumaru	Pescadores atravessam o lago com malhadeira	Proibição da travessia do lago com malhadeira
	Pesca de arrastão em círculo	Proibição do arrastão em círculo
	Excesso de bóias no lago (com anzol)	Diálogo com o proprietário
	Uso da rede de arrasto de forma predatória	Proibição do uso da rede de arrasto. Fiscalização dos agentes ambientais
	Falta de assistência técnica e conhecimento sobre a legislação de pesca	Capacitar os comunitários em legislação ambiental, sobretudo leis relacionadas à pesca
Comunidade Romeu	Pesca excessiva, com desperdício de peixe	Limitar a pesca para evitar desperdício
	Uso do Tingui nos igarapés	Proibição do uso do Tingui. Fiscalização dos agentes ambientais
	Pesca de batção	Proibição da pesca de batção
	Uso de malhadeira miúda	Pescar com malhadeira com malha de tamanho permitido por lei, ou seja, acima de 7cm, e tarrafa acima de 5cm.
Comunidade Liberdade	Uso do Tingui nos igarapés	Proibição do uso do Tingui. Fiscalização dos agentes ambientais
	Uso da rede de arrasto de forma predatória	Proibição do uso da rede de arrasto. Fiscalização dos agentes ambientais

Local	Causa de Conflito	Reivindicações
Comunidade Liberdade (<i>cont.</i>)	Pesca de arrojo nos igarapés	Proibição da pesca durante o arrojo (deslocamento do peixe do igarapé para o rio Purus)
Comunidades Boa Vista e Areis	Uso de malhadeira miúda	Pescar com malhadeira com malha de tamanho permitido por lei
	Pesca do pirarucu novo	Pegar o pirarucu somente quando ele atingir 60kg. Fiscalização da legislação do defeso e tamanho mínimo de captura do pirarucu
	Uso da rede de arrasto de forma predatória	Proibição do uso da rede de arrasto. Fiscalização dos agentes ambientais

Fonte: SEATER (2003b)

Anexo 3. Características das Unidades de Manejo no Município de Manuel Urbano

Unidade	Lago Santo Antonio	Lago Bela Vista	Lago Novo	Lago Grande
Número de comunidades Número de habitantes	Santo Antonio: 9 famílias/ 35 habitantes Areis: 11 famílias/ 50 habitantes	Campinas: 6 famílias/ 29 habitantes Rapioca: 4 famílias: 22 habitantes Morada Nova: 2 famílias/ 8 habitantes Catiana: 2 famílias/ 9 habitantes Bela Vista: 9 famílias/ 37 habitantes Beija Flor: 2 famílias/ 6 habitantes Costa Rica: 5 famílias/ 19 habitantes Itauba: 14 famílias/ 72 habitantes São João: 4 famílias/ 31 habitantes	Paissandu: 9 famílias/ Lago Novo: 5 famílias/ 17 habitantes Santo Antonio: : 9 famílias/ 35 habitantes	PA Liberdade: 14 famílias/ 72 habitantes
Tipo de ambiente	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura 300 anos de formação	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura 10 anos de formação: lago mais novo Manuel Urbano	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura 12 anos de formação	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura 300 anos de formação
Área (em km2)	850 m de comprimento 200 m de largura 3 m de profundidade em média área = 17 ha	2.600 m de comprimento 200 m de largura profundidade até 3 m área = 64 ha	2.600 m de comprimento 200 m de largura profundidade média de 03 m área = 52 ha	350 m de comprimento 170 m de largura 4 m de profundidade média
Habitats associados	Muito capim urana e, bico de pato e pasta nas laterais do lago 8 a 10 espécies de macrófitas	Pouco capim e pouca pasta – lago limpo	Pouco capim e pouca pasta – lago limpo	Capim urana, bico de pato 8 a 10 espécies de macrófitas

Unidade	Lago Santo Antonio	Lago Bela Vista	Lago Novo	Lago Grande
Estado de conservação e principais atividades de exploração dos recursos naturais	Bem conservado Sem desmatamento Pesca de subsistência e profissional atualmente parada, devido acordo de pesca Criação de porcos na floresta	Bem conservado Pouco desmatamento Pesca de subsistência Pesca profissional (mais procurado) Agricultura	Bem conservado Pouco desmatamento entorno das casas e pastagem Pesca de subsistência Pesca profissional Gado Agricultura	Bem conservado Pequena área desmatada Pesca de subsistência Gado (entorno) Agricultura (entorno)
Áreas de desova de espécies (ex. freqüente/ pouco freqüente, associados a lagos de várzea, tipo de espécie,...)	pirarucu	pirarucu	pirarucu	Pirarucu
Acesso de barcos de pesca (ex. sem acesso/com acesso, restrito a períodos de seca ou cheia, tipo de embarcações,...)	Sem acesso a barcos de pesca	Acesso restrito no inverno, para barcos de 06 a 08 toneladas; no verão não tem acesso para canoas pelo sangradouro	Acesso restrito no inverno, para barcos de 06 a 08 toneladas; no verão não tem acesso para canoas pelo sangradouro	Acesso restrito no inverno, para canoas de 300 kg; no verão não tem acesso para canoas pelo sangradouro
Pesca comercial e número de pescadores (ex. baixa/ média/ intensa)	Pesca comercial atualmente parada devido acordo de pesca	Pesca comercial intensa	Pesca comercial intensa	Sem pesca comercial

Unidade	Lago Santo Antonio	Lago Bela Vista	Lago Novo	Lago Grande
Interação com outros sistemas (ex. com rio Purus na cheia, com lago xxx, com o rio xxx,...)	Sangradouro do lago Grande ano todo	Rio Purus no ano todo	Rio Purus no ano todo	Rio Purus no ano todo e sangradouro do Lago santo Antônio
Produção agrícola (ex. mandioca, feijão,...)	Nas bordas ausente; no entorno: mandioca, milho, arroz e banana	Nas bordas ausente; no entorno: mandioca, milho, arroz e banana	Nas bordas ausente; no entorno: mandioca, milho, arroz e banana	Nas bordas ausente; no entorno: mandioca, milho, arroz e banana

Fonte: SEATER (2003b)

Anexo 4. Características das Unidades de Manejo no Município de Sena Madureira			
Unidade	Lago São João	Lago Mariomba	Lago Bom Jesus
Número de comunidades Número de habitantes	São João: 15 famílias e 44 habitantes Mercês: 14 famílias e 57 habitantes	Alegria: 4 famílias/ 18 habitantes Mariomba: 5 famílias/ 16 habitantes	Porto Alegre: 18 famílias/ 56 habitantes Serraria: 17 famílias/ São Caetano: 6 famílias/ Total: 48 famílias
Tipo de ambiente	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura	Lago de várzea de origem meândrica com forma de ferradura
Área (em km ²)	Largura 100 m Comprimento 800 m	Largura 100 m Comprimento 1000 m	Largura 100 m Comprimento 800 m
Habitats associados	Mata/ igapó (alaga no máximo 1 m)	Mata/ igapó Muito Capim nas bordas	Capoeira alta alaga
Estado de conservação e principais atividades de exploração dos recursos naturais	Bem conservado Pesca de subsistência Sem desmatamento	Bem conservado Pesca de subsistência Pouco Gado – pastagem na beira Pouco desmatamento	Bem conservado Pesca de Subsistência Sem desmatamento Pouco gado (no entorno)
Áreas de desova de espécies	Desova de Branquinha e Curimatã na enchente	Desova de Branquinha e Curimatã na enchente	Desova de Branquinha e Curimatã na enchente
Acesso de barcos de pesca	Acesso restrito no inverno, para canoas com no máximo 300 kg ; no verão não tem acesso para canoas pelo sangradouro	Acesso restrito no inverno, para canoas com no máximo 300 kg ; no verão não tem acesso para canoas pelo sangradouro	Acesso restrito no inverno, para canoas com no máximo 300 kg ; no verão não tem acesso para canoas pelo sangradouro

Unidade	Lago São João	Lago Mariomba	Lago Bom Jesus
Pesca comercial e número de pescadores	Ausente	Ausente	Ausente Pesca por pessoas da cidade
Interação com outros sistemas	Rio Iaco no ano todo	Rio Iaco no ano todo	Rio Iaco no ano todo
Produção agrícola	ausente	ausente	ausente

Fonte: SEATER (2003b)